



**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO-UniVS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

IANK VIEIRA ALVES

**FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA SCIENTIFIC
PERIODICALS ELECTRONIC LIBRARY – SPELL (JANEIRO 2000 – JANEIRO
2021)**

ICÓ – CE

2021

IANK VIEIRA ALVES

**FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA SCIENTIFIC
PERIODICALS ELECTRONIC LIBRARY – SPELL (JANEIRO 2000 – JANEIRO
2021)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao centro universitário vale do salgado– UniVS,
como parte dos requisitos para obtenção do
título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.^a Esp. Tayssa Vieira Barreto

ICÓ – CE

2021

IANK VIEIRA ALVES

FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA SCIENTIFIC PERIODICALS ELECTRONIC LIBRARY – SPELL (JANEIRO 2000 – JANEIRO 2021)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao centro universitário vale do salgado – UniVS, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Data de Aprovação: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Esp. Tayssa Vieira Barreto
Orientadora

Prof.^a Esp. Domingos Diógenes

Prof.^a Esp. Antônia Isabelly

*Dedico este trabalho primeiramente a Deus,
aos meus pais, meus irmãos, minha namorada,
minha orientadora e ao meu saudoso colega de
faculdade, Joseimar (In Memoriam).*

AGRADECIMENTOS

A Deus, com sua infinita bondade e misericórdia, por sempre estar ao meu lado, me protegendo e me guiando. Sem Ele não seria possível chegar até aqui, agradeço pelo dom da vida, por ter me concedido uma segunda chance de viver diante de uma tragédia, e poder retornar e concluir esse curso, do qual tanto amo.

Aos meus pais, Enivan e Ernandes, por todo amor, dedicação, esforço e cuidado durante toda a minha vida, sem eles não teria chegado tão longe e não seria ninguém.

Aos meus irmãos, Tuane e Ildernandes, que estiveram comigo no pior momento da minha vida, assim como em todas as circunstâncias e não pouparam esforços para me ajudar.

À minha namorada e companheira de vida, Lídia Mara, por ser minha força, meu porto seguro. Seu amor me transformou, me fez alguém melhor, mais forte e preparado para enfrentar o mundo. Uma das maiores responsáveis pelo meu retorno ao curso e para que eu o esteja concluindo, sendo minha fonte de ânimo em momentos difíceis.

Ao meu saudoso amigo e irmão de faculdade, Joseimar (In Memoriam), por tudo que fez por mim, por todos os momentos que vivemos juntos e por sempre tirar um sorriso do meu rosto, para sempre irei te amar.

À minha professora e orientadora, Tayssa Vieira, por toda dedicação, disponibilidade, cuidado e paciência. Agradeço pelo direcionamento e por ter tornado tudo mais fácil, guiando e coordenando meus passos para que fizéssemos um excelente trabalho.

*“Se você não gosta do seu destino, não aceite.
Em vez disso, tenha coragem de mudá-lo do
jeito que você quer que seja.”*

(Uzumaki Naruto).

FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA SCIENTIFIC PERIODICALS ELECTRONIC LIBRARY – SPELL (JANEIRO 2000 – JANEIRO 2021)

Iank Vieira Alves¹
Tayssa Vieira Barreto²

RESUMO: O presente trabalho tem como finalidade realizar um levantamento do estado numérico das publicações sobre a temática finanças pessoais, a partir de um estudo bibliométrico utilizando o corte temporal de 2000 a 2021. Todavia, apesar de ser atual e relevante, se considerado as consequências que a falta de instrução em finanças pessoais proporciona para os indivíduos em geral, até este momento são escassos os artigos nesta área. O referencial teórico aborda os conceitos e contribuições das finanças pessoais, a educação financeira e a correlação entre contabilidade e finanças pessoais. Foi realizada uma pesquisa de natureza básica com uma abordagem quantitativa-descritiva, tendo como base um estudo bibliométrico na base de dados *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL) apresentando como descritor o termo: Finanças Pessoais, Contabilidade. Para a tabulação, o trabalho utilizou o programa Microsoft Office Excel versão 2019 por meio da produção de quadros e tabelas. A análise dos dados evidenciou a quantidade de artigos publicados por ano, as revistas que realizaram a maior quantidade de publicações durante o período estudado, os títulos dos artigos e ano das publicações e as palavras-chaves que estão diretamente relacionadas à temática abordada. Foi evidenciada também a qualificação acadêmica dos estudos, o que foi considerada satisfatória, mesmo diante da escassa produção. Por fim, esta pesquisa demonstra o nível de desenvolvimento e difusão desta área do conhecimento, fornece embasamento para a realização de novos estudos orientando os futuros pesquisadores com as informações apresentadas, e proporciona melhor compreensão do tema.

Palavras-chave: Finanças Pessoais, Estudo bibliométrico, Contabilidade, Educação Financeira.

ABSTRACT: This work aims to carry out a study on the numerical situation of publications on personal finance in the period from 2000 to 2021 using a bibliometric study. However, despite being contemporary and relevant, considering the consequences that the lack of education in finance causes to people in general, there are few articles in this area at the present. The theoretical framework addresses the concepts and contributions of personal finance, financial education and the correlation between accounting and personal finance. Basic research was performed with a quantitative-descriptive approach, based on a bibliometric study in the Electronic Library of Scientific Journals (SPELL) database, using the following descriptors: Personal Finance, Accounting. For tabulation, the Microsoft Office Excel version 2019 program was used through the production of graphs and tables. Data analysis showed the number of articles published per year, the journals that produced the largest number of publications during the study period, the titles of the articles and year of publication, and the keywords directly related to the topic. The academic qualification of the studies was also evaluated, which was considered satisfactory, even in view of the scarce production. Finally,

¹Graduando em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS.
yankboleiro@hotmail.com

²Especialista em Gestão Financeira e Docência do Ensino Superior, pelo Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. tayssavieira@univs.edu.br

this research demonstrates the level of development and dissemination of this field of knowledge, provides a basis for further studies guiding future researchers with the information presented, and provides a better understanding of the topic.

Keywords: Personal Finance, Bibliometric study, Accounting, Financial Education.

1 INTRODUÇÃO

As finanças pessoais consistem em planejar, administrar e controlar o orçamento dos indivíduos para a estabilização e otimização das receitas pessoais e minimização das despesas, educando financeiramente e contribuindo para a uma melhor gestão de gastos. Desta forma, almeja proporcionar saúde financeira e conseqüentemente impulsionar a consecução dos seus objetivos em curto, médio e longo prazo, sejam eles materiais, pessoais, profissionais, dentre outros, melhorando a qualidade de vida através de menos estresse e proporcionando conforto e segurança com melhores perspectivas para o futuro. “As técnicas e práticas de gestão financeira, quando aplicadas a indivíduos e famílias, formam aquilo que se chama, usualmente, de finanças pessoais”. (CFA, 2015, p. 9).

Tomar decisão de como gerir as finanças pessoais é indispensável diante de fatores econômicos que impactam diretamente a gestão financeira, tais como a inflação. Por isso, cabe a cada indivíduo ponderar minuciosamente entre o desejo de comprar, necessidade e capacidade de pagamento, tudo isso com a finalidade de evitar o endividamento e a inadimplência. Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA, que é o índice oficial de inflação do Brasil, a inflação passou de 0,87% no mês de agosto, para 1,16% em setembro, sendo a maior taxa para o mês de setembro desde o começo do Plano Real, em 1994. Com essa marca histórica, a inflação acumulada em 12 meses alcançou 10,25%, a maior em 5 anos. (IBGE, 2021).

O percentual de brasileiros que se encontram endividados vem crescendo mês após mês, chegando a mais de 11 milhões de famílias endividadas, ou seja, 71,4% dos lares brasileiros estão com as contas em atraso, batendo o recorde histórico de devedores desde que a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) começou a ser realizada em janeiro de 2010. Essa mesma pesquisa indicou que o número de inadimplentes e o uso do cartão disparou. (CNC, 2021). De acordo com indicador de bem-estar financeiro do Serviço Nacional de Proteção ao Crédito Brasil (SPC) e a Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) de 2019, no mês de agosto, quase sete em cada dez (68%) dos brasileiros entrevistados

admitiram não estarem preparados para lidar com os imprevistos financeiros e apenas 9% dizem conseguir arcar com as despesas que extrapolam o orçamento.

No atual cenário de incertezas onde estão inseridos baixos salários, inflação elevada e pandemia de Covid-19, a sociedade encontra-se cada vez mais com problemas de ordem econômica, social e financeira. Neste contexto, as finanças pessoais emergem como uma ferramenta indispensável para tratar a saúde financeira das pessoas, além de ser uma poderosa arma contra a inadimplência, endividamento e o analfabetismo financeiro. É necessário implementar uma cultura onde as pessoas estejam acostumadas a se educar financeiramente, seja através das escolas, da família ou por meio do próprio governo. Esta prática de gestão é bastante ampla e está presente nas mais diversas realidades, uma vez que sua ausência desencadeia diversos problemas na vida das pessoas, seja para a saúde, relacionamentos, educação, vida profissional, dentre outros. Diante deste panorama e tratando-se da relevância do tema, indaga-se: *Qual o estado numérico e qualificação Qualis Capes das publicações sobre as finanças pessoais?*

Este artigo justifica-se pela importância em enaltecer a temática em estudo, finanças pessoais, tendo em vista as contribuições que o mesmo proporciona aos seus diversos usuários através da gestão dos gastos. Desta forma, a execução deste trabalho enfatiza a produção acadêmica, a qualificação, os periódicos e as titulações que tratam do tema no corte temporal em análise, permitindo que diversos leitores compreendam o seu conceito e aplicabilidade, evidenciando o nível de desenvolvimento e difusão desta área do conhecimento. É imprescindível também apresentar a relação entre finanças pessoais e a Contabilidade no que se refere à melhor gestão patrimonial e auxílio na tomada de decisão.

O objetivo geral do estudo foi realizar um levantamento sobre a produção acadêmica com a temática finanças pessoais, por meio das técnicas de análise bibliométrica entres os anos de 2000 e 2021 na base de dados SPELL. Em termos específicos: (i) apresentar a importância das finanças pessoais e a relação com a Contabilidade, (ii) expor os principais periódicos, titulações e qualificações Qualis Capes dos periódicos selecionados e (iii) apresentar o atual estado numérico das publicações e as principais palavras-chaves sobre a temática.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O atual contexto está caracterizado por crise, pandemia de COVID-19 e alta generalizada e contínua dos preços, o que promove cada vez mais endividamento, inadimplência e negativados. Em tempo algum se tornou tão imprescindível aprofundar o conhecimento em Finanças Pessoais e adquirir educação financeira como forma de resistir a essas e outras adversidades que são impostas à nossa realidade. Esta pesquisa propõe discorrer nas seções seguintes uma breve caracterização das Finanças Pessoais, no que se refere a Conceitos e Contribuições, a Educação Financeira e a correlação entre a Contabilidade e Finanças Pessoais.

2.1 FINANÇAS PESSOAIS: CONCEITOS E CONTRIBUIÇÕES

Como aponta Ferreira (2006, p. 17) “finanças pessoais são definidas como o processo de planejar, organizar e controlar nosso dinheiro, tanto em curto, quanto médio e longo prazo”. O estudo desta área do conhecimento vem se tornando cada vez mais relevante e atual, sendo um considerável instrumento para os indivíduos no que se diz respeito ao melhor auxílio na gestão de gastos e em uma maior eficácia nas tomadas de decisões, minimizando os riscos e garantindo mais segurança. Os problemas de ordem financeira, mais especificamente aos ligados à escassez de dinheiro, são o principal motivo do endividamento e da inadimplência, mas também diretamente e indiretamente por problemas de saúde física e mental, conflitos no âmbito familiar, atritos e perda de produtividade no trabalho. Por meio deste estudo, as pessoas adquirem um maior nível de independência financeira, viabilizando uma melhor qualidade de vida como um todo. Ser educado financeiramente, vai muito além apenas de compreender sobre dinheiro, mas sim de assimilar quais as melhores decisões a serem tomadas e a melhor forma de administrar o seu orçamento, de modo a maximizar os benefícios para si mesmo e para todos ao seu redor (CFA, 2015).

O Brasil volta a ter a maior taxa de juros real do mundo, a taxa básica de juros da economia atinge 7,75% ao ano, maior patamar desde 2017 (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2021). Segundo o Serviço Nacional de Proteção ao Crédito Brasil (SPC) e a Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) de 2018, 45% dos brasileiros reconhecem que não fazem um controle real e eficiente do orçamento pessoal. Além disso, três em cada dez brasileiros ou 31% destes, revelaram se sentirem inseguros para gerir as próprias finanças. O percentual de 59% dos que fazem o controle do orçamento sente dificuldades na execução da

tarefa. A maior dificuldade apontada pelos que não dominam a gestão de gastos pessoais é a indisciplina, sendo que 34% desistiram de tratar das finanças por esse motivo. Em conformidade, 56% dos brasileiros admitiram que não fazem orçamento doméstico e familiar, já outros 69% não pouparam nada da sua renda recebida durante os últimos 12 meses (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2017). De acordo com a Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capital (ANBIMA) de 2017, cerca de 75% da população do Brasil não faz nenhum tipo de aplicação financeira. A mesma pesquisa indica que os brasileiros poupam pouco. Apenas 9% investiram em produtos financeiros em 2017 e menos da metade da população, cerca de 42%, tinha algum dinheiro aplicado ao final de 2016. É inegável a contribuição das finanças pessoais como forma de educar financeiramente a população e atribuir segurança e disciplina de forma a não se negligenciar, procrastinar e cometer erros no que se refere ao controle, planejamento e administração do orçamento pessoal. Obter conhecimento monetário de maneira a combater o analfabetismo financeiro é a maior ferramenta contra a inadimplência, endividamento e a forma mais eficiente de não se tornar negativado em tempos de crise e inflação elevada.

De acordo com Alonso (2016), o caminho mais curto e eficaz para alcançar a tão sonhada vida econômica saudável, é ser racional e prudente no que se refere às finanças. De forma a incorporar a temática para a sua análise própria, em vez de largá-lo na sua mente de maneira que se torne esquecível e irrelevante. E para racionalizar qualquer conteúdo que seja, é necessário absorver conhecimento sobre este determinado assunto, deixando assim de ser leigo e alcançando autonomia para decidir de forma racional e não por impulso, analisando se vale a pena ou não o investimento. "Lembre que a inteligência financeira é o processo mental pelo qual resolvemos nossos problemas financeiros". (KIYOSAKI; LECHTER, 2000).

2.2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Quando se trata de conhecimentos e comportamentos sobre Educação Financeira, o Brasil ocupava a 27^o posição entre 30 países, ficando à frente apenas da Croácia, Bielorrússia e Polônia (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE, 2016). Com pandemia de COVID-19, rendimento tem queda recorde em 2020, regredindo 3,4% e alcançando o menor valor em 8 anos. Renda do trabalho caiu 5,6% em 2020 em relação a 2019. (IBGE, 2021). De acordo com o SPC e a CNDL (2018), há um número expressivo de brasileiros

negativados chegando à incrível marca de 63,29 milhões de pessoas, representando 41,4% da população adulta. Este número exorbitante evidencia a necessidade para o devido cuidado com as finanças, assunto bastante negligenciado por grande parte dos indivíduos. Muito disso se deve culturalmente à falta de costume de se educar financeiramente, muitos não têm acesso a esse tipo de estudo, que é ainda é pouco falado, dominado e aplicado na sociedade como um todo, promovendo assim analfabetos financeiros e conseqüentemente um alto número de negativados e inadimplentes.

Segundo o Povo e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas - SEBRAE (2018), é de suma importância instruir-se para alcançar educação financeira, de modo a favorecer um maior entendimento das concepções, produtos e serviços financeiros, impulsionando o desenvolvimento de aptidões e preceitos que vão possibilitar melhores escolhas visando uma melhor qualidade de vida e bem-estar. A educação financeira nos dias atuais ainda é pouco abordada no âmbito familiar e escolar. Também no setor empresarial são poucos os que investem na capacitação dos colaboradores que cuidam das questões monetárias do negócio, sendo este também um dos vários motivos da importância desse estudo. “A educação financeira é o meio de prover esses conhecimentos e informações sobre comportamentos básicos que contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas e de suas comunidades” (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013, p.7).

Para a Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN (2016), esta temática representa um método pelo qual investidores e compradores adquirem uma percepção mais eficiente sobre os princípios e produtos financeiros, e através dessa melhor diligência e compreensão obtém-se mais qualidade e confiança para tornarem-se mais racionais acerca das oportunidades e dos riscos, sabendo lidar melhor com as finanças e tomando com embasamento as melhores decisões possíveis. Para Medeiros e Lopes (2014, p.5), “A educação financeira é comumente definida como a capacidade dos indivíduos de tomar decisões apropriadas na gestão das suas finanças pessoais.”

Kiyosaki acredita que “os problemas financeiros estão relacionados à falta de educação financeira das massas.” (KIYOSAKI, 2011, p. 22). Na contemporaneidade em um mundo globalizado e tecnológico, com mais ferramentas e possibilidades, é evidente o nível de complexibilidade econômica que se foi alcançado se comparado às gerações passadas. Em contrapartida, o grau de conhecimento em finanças pessoais da sociedade não acompanhou esse crescimento exponencial de complexidade no que se refere ao assunto em questão.

Lamentavelmente, algumas pessoas não buscam conhecimento que as auxiliem na administração de suas finanças, ao mesmo tempo, não existe uma cultura na sociedade como um todo em que há a preocupação em se instruir sobre tais assuntos. Nas escolas, esta temática é também bastante negligenciada, não fazendo parte da matriz curricular e sendo pouco ou nada abordada. O âmbito familiar ainda carece no que tange a cultura dos membros se reunirem para organizarem o orçamento familiar. Ou seja, apesar das finanças estarem presente em todos os setores, são poucos os que são educados financeiramente. (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013)

2.3 CONTABILIDADE E FINANÇAS PESSOAIS

De acordo com Ferrari (2010, p.1) “contabilidade é a ciência que tem por objeto o patrimônio das entidades e por objetivo o controle desse patrimônio, com finalidade de fornecer informações a seus usuários”. O que mais se vê na prática é a aplicação da Contabilidade para as pessoas jurídicas, todavia, ela pode e deve ser utilizada pelas pessoas físicas. Iudícibus (1998) considera que a Ciência Contábil não deixa de exercer sua função de norma e de controle das finanças quando se refere ao patrimônio pessoal, visto que, apesar de não lembrarem ou saberem, quaisquer aprendizados desta ciência e de orçamento agregariam muito no controle, equilíbrio e na tomada de decisões do orçamento pessoal dos indivíduos.

Os princípios e técnicas da contabilidade para administração, planejamento e controle das pessoas jurídicas, podem e devem ser incorporadas e postas em prática no que se refere à análise e auxílio para as melhores tomadas de decisões durante toda a vida financeira das pessoas físicas. As Ciências Contábeis auxiliam na organização da vida patrimonial dos indivíduos, orientando e possibilitando um maior leque de alternativas na execução dos recursos e na consecução dos objetivos. A contabilidade concede um diagnóstico minucioso através dos dados, possibilitando a compreensão por parte de qualquer pessoa para poder elencar seus bens, direitos e suas obrigações, favorecendo uma melhor proteção e ampliação da evolução do patrimônio pessoal (OLIVEIRA, 2016).

Segundo Pereira, Pereira e Treml (2015, p. 2), “A contabilidade é uma das ferramentas fundamentais que proporciona êxito nas tomadas de decisões, uma vez que ela desempenha seu papel de ordem e controle, seja na gestão de um negócio ou da vida pessoal.” A contabilidade é um poderoso instrumento de gestão e controle financeiro, pois com suas técnicas contábeis,

essa ciência torna-se um forte fator decisório que reduz os riscos e impulsiona o sucesso financeiro quando direcionadas ao cotidiano das pessoas.

“O campo de aplicação da contabilidade se estende a todas as entidades que possuam patrimônio, sejam elas físicas ou jurídicas, de fins lucrativos ou não”. (FERRARI, 2010, p. 2). A Contabilidade representa um imensurável instrumento de gestão patrimonial, que usado corretamente, possibilita uma visão macro e eficiente do orçamento pessoal.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa utilizou artigos publicados no período de janeiro de 2000 a janeiro de 2021, a base de dados para o presente estudo foi *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL), apresentando como descritor o termo: finanças pessoais, contabilidade. Para o embasamento do trabalho foram utilizadas também outras fontes de pesquisa.

O trabalho utilizou os seguintes critérios de inclusão: os artigos escritos em língua portuguesa, da área de conhecimento da contabilidade, administração e economia, artigos publicados no período 2000 e 2021, descritor: finanças pessoais, contabilidade e tipo de documento artigo. Já os critérios de exclusão foram: artigos duplicados e artigos que não abordam a temática. Levando em consideração os critérios apresentados foram selecionados 16 dos quais 07 foram excluídos com a aplicação do filtro acima, resultando assim 09 artigos para compor a bibliometria.

O estudo teve por objetivo realizar um levantamento sobre a temática finanças pessoais a partir de um estudo bibliométrico no corte temporal de 2000 a 2021. O trabalho apresenta uma abordagem quantitativa-descritiva e a discussão dos resultados foi feita mediante a criação de quadros e tabelas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo em vista responder ao problema da pesquisa e alcançar os objetivos propostos, será apresentado e discutido nesse tópico a análise feita a partir dos dados obtidos na *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL). Primeiramente, serão apresentados os artigos publicados nos últimos 22 anos e o número de artigos por cada ano, posteriormente o ISSN, título do estudo, periódico e Qualis na área de avaliação Administração Pública de Empresas,

Ciências Contábeis e Turismo, títulos e os anos de publicações de cada artigo que foi utilizado neste estudo bibliométrico, a frequência de repetição das palavras-chaves evidenciadas em cada artigo que foi analisado, por fim, os autores com seus respectivos trabalhos publicados

FINANÇAS PESSOAIS, CONTABILIDADE: BIBLIOMETRIA (2000-2021)

UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA SCIENTIFIC PERIODICALS ELECTRONIC LIBRARY (2000-2021).

Quantidade de artigos publicados nos últimos 22 anos.

Trabalhos publicados na base de dados Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL).

Tabela 01: Número de artigos publicados entre o período (2000-2021)

Quantidade de artigos publicados	
Nº ARTIGOS	ANO
0	2000
0	2001
0	2002
0	2003
0	2004
0	2005
1	2006
0	2007
0	2008
0	2009
0	2010
0	2011
0	2012
2	2013
0	2014
0	2015
1	2016
0	2017
3	2018
1	2019
1	2020
0	2021

Fonte: dados da pesquisa, (2021).

A Tabela 1 destaca que os artigos publicados sobre o tema finanças pessoais e contabilidade passaram por uma modificação ao longo dos anos, ocorreu um aumento no

número e na frequência de trabalhos publicados sobre a temática, mesmo que de forma bem discreta. Identifica-se que nos seis primeiros anos, de 2000 a 2005, não houve sequer um estudo divulgado com esse parâmetro, e que de 2000 a 2012 foi realizado apenas 1 estudo ou 11,1% de artigos sobre o assunto em questão. Observa-se, que nos anos subsequentes, mais precisamente a partir do ano de 2013 (02 artigos), houve um aumento na quantidade e na frequência de publicação até que considerável se comparado aos anos anteriores, com destaque para o ano de 2018, que representa boa parte da fatia de trabalhos publicados, concentrando nesse único ano 33,33%, com 3 artigos. Já os anos 2016, 2019 e 2020 publicaram apenas 1 artigo. Os dados evidenciados demonstram uma carência e negligência dada a tamanha importância e relevância da temática no cotidiano dos indivíduos.

Quadro 1 – Publicações / Qualis CAPES através do ISSN e título, Revista e classificação.

ISSN	TÍTULO DO ARTIGO	REVISTA	CLASSIFICAÇÃO
1808-3781	Utilização da Contabilidade no Planejamento e Controle das Finanças Pessoais	RCCC - Revista Catarinense da Ciência Contábil	B2
2238-5320	As finanças pessoais dos professores da rede municipal de ensino de campo Formoso-BA: Um estudo na Escola José de Anchieta	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B2
2238-5320	Educação Financeira e Taxa de Poupança no Brasil	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B2
1982-7342	Planejamento Financeiro Pessoal para Aposentadoria: Um Estudo com Alunos dos Cursos de Especialização de uma Instituição de Ensino Superior	Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	B2
2179-4936	Finanças Pessoais: Uma Análise do Comportamento de	RACE- Revista de Administração,	B3

	Estudantes de Ciências Contábeis	Contabilidade e Economia	
1984-3925	Comportamento do Consumidor: Comparação entre Valor Relatado e Valor Gasto com Cartão de Crédito	Revista Contabilidade, Gestão e Governança	B1
2178-7638	Quem Forma Gestores? Evidência da Formação Coletiva do gestor a partir das Finanças Pessoais e a Concepção de “Habitus” em Bourdieu	RACEF: Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace	B3
1984-3291	Finanças Pessoais: Um estudo com Acadêmicos sob a Abordagem da Teoria da Contabilidade Mental	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	B2
2175-8751	O Nível de Comprometimento da Renda com Compras Parceladas de Estudantes Universitários do RS: Análise da Influência de Gênero	Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS	B4

Fonte: dados da pesquisa, (2021).

O Quadro 1 trata sobre o ISSN, título do estudo, periódico e Qualis na área de avaliação Administração Pública de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. A qualificação foi obtida através da Plataforma Sucupira – qualificações de periódicos quadriênio 2013-2016. Diante destes dados, foi demonstrado que as 8 diferentes revistas que aparecem no estudo, com seus respectivos números de artigos: RCCC - Revista Catarinense da Ciência Contábil (1), Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade (02), Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ) (1), RACEF: Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace (1), Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (1), Contexto - Revista do

Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS (1), RACE- Revista de Administração, Contabilidade e Economia (1), Revista Contabilidade, Gestão e Governança (1), são os periódicos que obtiveram maior destaque dos trabalhos publicados no corte temporal analisado. No que se refere a qualificação dos 9 trabalhos publicados, os qualis estão distribuídos com os respectivos números de artigos da seguinte maneira: B1 (01), B2 (05), B3 (02) e B4 (01). Não obstante a evolução dos artigos não seja proporcional à evolução dos anos (tabela 1), a qualificação acadêmica dos artigos é considerada razoável, pois evidencia-se que na sua totalidade possuem qualis B, sendo de certa maneira satisfatória.

Quadro 02: Título do artigo, e ano de publicação.

TÍTULO DO ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO
Utilização da Contabilidade no Planejamento e Controle das Finanças Pessoais	2006
As finanças pessoais dos professores da rede municipal de ensino de campo Formoso-BA: Um estudo na Escola José de Anchieta	2013
Educação financeira e taxa de poupança no Brasil	2013
Planejamento Financeiro Pessoal para Aposentadoria: Um Estudo com Alunos dos Cursos de Especialização de uma Instituição de Ensino Superior	2016
Finanças Pessoais: Uma Análise do Comportamento de Estudantes de Ciências Contábeis	2018
Comportamento do Consumidor: Comparação entre Valor Relatado e Valor Gasto com Cartão de Crédito	2018
Quem Forma Gestores? Evidência da Formação Coletiva do gestor a partir das Finanças Pessoais e a Concepção de “Habitus” em Bourdieu	2018
Finanças Pessoais: Um estudo com Acadêmicos sob a Abordagem da Teoria da Contabilidade Mental	2019
O Nível de Comprometimento da Renda com Compras Parceladas de Estudantes Universitários do RS: Análise da Influência de Gênero	2020

Fonte: dados da pesquisa, (2021).

No Quadro 2 foi dada ênfase aos títulos e os anos de publicações de cada artigo que foi utilizado neste estudo bibliométrico e observa-se a frequente repetição das palavras: Finanças Pessoais que são utilizadas na maioria dos artigos, mais precisamente em 55,56% destes. Com menor frequência, mas ainda assim utilizadas em alguns artigos, aparecem: Educação Financeira e Contabilidade. Conforme destacado no próximo Quadro (03), observou-se que as palavras-chaves utilizadas nos artigos possuem correlação entre elas, para facilitar a busca por trabalhos publicados com a mesma temática.

Quadro 03: Palavras-chave apresentadas nos artigos.

PALAVRA S-CHAVES	Nº DE REPETIÇÃO NOS ARTIGOS	PALAVRA S-CHAVES	Nº DE REPETIÇÃO NOS ARTIGOS
Finanças Pessoais	6	Propensão à poupança	1
Controle	1	Propensão ao Endividamento	1
Pessoa Física	1	Cartão de Crédito	1
Planejamento	1	Comportamento do Consumidor	1
Educação	1	Correspondência entre o valor relatado e o valor gasto	1
Consumismo	1	Orçamento Doméstico	1
Educação Financeira	2	Habitus	1
Capital Humano	1	Contabilidade Mental	1
Taxa de Poupança	1	Estudantes	1
Aposentadoria	1	Endividamento	1
Planejamento Financeiro Pessoal	1	Gênero	1
Planejamento Financeiro	1	Estudantes Universitários	1

Fonte: dados da pesquisa, (2021).

O Quadro 3 apresenta a frequência de repetição das palavras-chaves evidenciadas em cada artigo que foi analisado. Foram encontradas 24 palavras-chaves nos 9 artigos da pesquisa assim discriminadas: Educação Financeira (2) e Finanças Pessoais (6) que concentram 25% do total, já as demais 22 palavras-chaves aparecem apenas uma única vez. Evidencia-se que a relação das palavras com o título facilita a pesquisa para os interessados na temática. A palavra-chave ``finanças pessoais`` repete-se tendo em vista ser a temática do estudo.

Quadro 04: Autores e Respectivos Artigos Publicados

AUTOR (ES)	TÍTULO DO ARTIGO PUBLICADO
Patrícia Nunes	Utilização da Contabilidade no Planejamento e Controle das Finanças Pessoais
Romilson do Carmo Moreira, Henrique Levi Freitas Sena de Carvalho	As finanças pessoais dos professores da rede municipal de ensino de campo Formoso-BA: Um estudo na Escola José de Anchieta
Cristiano Machado Costa, Cléber José de Miranda	Educação financeira e taxa de poupança no Brasil
Jônatas Dietrich, Gabriel Machado Braido	Planejamento Financeiro Pessoal para Aposentadoria: Um Estudo com Alunos dos Cursos de Especialização de uma Instituição de Ensino Superior
Mariana Ferreira Soares Marques, Renata Turola Takamatsu, Bruna Camargos Avelino.	Finanças Pessoais: Uma Análise do Comportamento de Estudantes de Ciências Contábeis
Bárbara da Silva Martins Britto, Jorge Mendes de Oliveira-Castro, Ariela Oliveira Holanda, Theo Linero dos Santos.	Comportamento do Consumidor: Comparação entre Valor Relatado e Valor Gasto com Cartão de Crédito
Emanuel Rodrigues Amorim, Jose Lindenberg Julião Xavier Filho.	Quem Forma Gestores? Evidência da Formação Coletiva do gestor a partir das Finanças Pessoais e a Concepção de “Habitus” em Bourdieu
Anne Carolina dos Santos, Evelini Lauri Morri Garcia, Valter da Silva Faia, Antonio Marcos Flauzino dos Santos.	Finanças Pessoais: Um estudo com Acadêmicos sob a Abordagem da Teoria da Contabilidade Mental
Cenaide Francieli Justen, Bruno de Medeiros Teixeira.	O Nível de Comprometimento da Renda com Compras Parceladas de Estudantes Universitários do RS: Análise da Influência de Gênero

Fonte: dados da pesquisa, (2021).

O Quadro 4 apresenta os autores com seus respectivos trabalhos publicados, evidenciando que há apenas um trabalho elaborado por cada autor durante o corte temporal analisado. Esta informação também destaca os principais nomes no que tange a temática em estudo, bem como a titulação de sua obra e sua relação com outras áreas.

5 CONCLUSÕES

Considerando a importância da alfabetização financeira, esta pesquisa realizou uma investigação sobre a temática Finanças Pessoais a partir de um estudo bibliométrico no corte temporal de 2000 a 2021, cuja a temática é um assunto atual, pertinente e de bastante relevância para a sociedade como um todo, sobretudo na contemporaneidade, em meio à crise, inflação elevada e pandemia de COVID-19, com pessoas cada vez mais negativadas, endividadas e inadimplentes. Existe uma necessidade iminente dos indivíduos de adquirir conhecimento em finanças pessoais e de se educarem financeiramente como forma de se combater as adversidades econômicas impostas a sociedade. Embora as publicações sejam em quantidades limitadas, dada a importância do estudo, estas poucas são consideradas satisfatórias em termos de relevância e qualificação acadêmica.

A análise também evidenciou os artigos publicados nos últimos 22 anos e o número de artigos por cada ano, as revistas que realizaram a maior quantidade de publicações durante o período estudado, bem como o quadro com as palavras-chave que estão diretamente relacionadas à temática abordada. É notória ainda uma escassez de trabalhos publicados sobre, apesar da grande relevância do tema para a sociedade como um todo, sendo impensável nos dias atuais a falta de conhecimento nesta área.

As técnicas de análise bibliométrica utilizadas na pesquisa proporcionaram uma maior e melhor compreensão do tema e demonstraram o nível de desenvolvimento e difusão desta área do conhecimento, permitindo que diversos leitores tenham uma fácil compreensão dos seus conceitos e aplicabilidade. Por fim, esta pesquisa fornece embasamento para a realização de novos estudos orientando os futuros pesquisadores com as informações apresentadas. Este material é relevante para acadêmicos, profissionais e sociedade civil uma vez que destaca a importância da temática e os periódicos que mais se destacaram.

REFERÊNCIAS

ALONSO, Olivia. **Criando riqueza: um guia prático de investimentos e finanças pessoais para leigos**. 1ª ed. São Paulo, SP. Editora Bernardi, 2016.

ANBIMA, Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capital. **O raio x do investidor brasileiro**. Rio de Janeiro, RJ: ANBIMA, 2017. Disponível em: <https://www.anbima.com.br/data/files/AE/31/E6/CB/52A356107653125678A80AC2/Relatorio-Raio-X-Investidor-PT.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2021.

Banco Central do Brasil. **Caderno de educação financeira – gestão de finanças pessoais**. Brasília, DF: BCB, 2013. 72p. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf. Acesso em: 18 ago. 2021.

Banco Central do Brasil. **Comitê de política monetária-Copom eleva taxa Selic**. Brasília, DF: BCB, 2021. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/17545/nota>. Acesso em 28 out. 2021.

Banco Central do Brasil. **Série Cidadania Financeira: estudos sobre educação, proteção e inclusão** / Banco Central do Brasil – 5. ed. – Brasília: Banco Central do Brasil, 2017. 45p. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/nor/reincfin/serie_cidadania_financeira_pesquisa_infe_br_%200443_2017.pdf. Acesso em: 21 ago. 2021.

CNC, Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. **Endividamento bate novo recorde**. Brasília, DF: CNC, Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, 2021. Disponível em: <https://www.portaldocomercio.org.br/noticias/endividamento-bate-novo-recorde-e-acende-alerta-para-uso-do-credito-aponta-cnc/369009>. Acesso em: 02 set. 2021.

FEBRABAN, Federação Brasileira Dos Bancos. **Educação financeira**. Disponível em: <http://www.febraban.org.br/7Rof7SWg6qmyvwJcFwF7I0aSDf9jyV/sitefebraban/Alvir%20Hoffmann.pdf>. Acesso em: 25 out. 2021.

FERRARI, Ed. Luiz. **Contabilidade gerai: teoria e 1.000 questões** / Ed Luiz Ferrari. - 26. ed. rev. - Niterói, RJ: Impetus, 2010.

FERREIRA, Rodrigo. **Como planejar, organizar e controlar seu dinheiro: manual de finanças pessoais**. São Paulo: IOB Thomson, 2006. 160p.

GONDIM, Marcos Venícius A. **Guia de finanças pessoais**. Marcos Venícius A. Gondim – Fortaleza, CE: Empresa Jornalística O POVO, 2018. 15p. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Semana%20MEI%202019/conteudos%20MEI/ce_ebook_finan_as_pessoais_1.pdf. Acesso em: 19 ago. 2021.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Índices de inflação**. Brasil 2021. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>. Acesso em 25 set. 2021.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PNDA- pesquisa nacional por amostra de domicílios, contínua 2020**. Brasil 2021. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/32280-pnad-continua-2020-queda-na-ocupacao-eleva-participacao-das-transferencias-de-renda-no-rendimento-domiciliar>. Acesso em 19. nov. 2021

KIYOSAKI, Robert T.; LECHTER, Sharon L. **Pai rico pai pobre**. 36ª ed. Rio de Janeiro, RJ. Editora Campus, 2000.

KIYOSAKI, Robert T. **O guia do Pai Rico: O poder da Educação Financeira**. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ. Editora Campus, 2011.

MASSARO, André. **Como cuidar de suas finanças pessoais**: CFA (2015) / André Massaro. – Brasília, DF: Conselho Federal de Administração, 2015. 59p. Disponível em: <https://cfa.org.br/wp-content/uploads/2018/02/10cfa-cartilha-financa-pessoal.pdf>. Acesso em 17 ago. 2021.

MEDEIROS, F. S. B.; LOPES, T. de A. M. **Finanças Pessoais: Um Estudo Com Alunos Do Curso De Ciências Contábeis De Uma Ies Privada de Santa Maria – RS**. Santa Maria – RS, 2014.

OLIVEIRA, João Paulo Sassioto Farias de. **Contabilidade para pessoa física**. São Paulo, SP: Portal Educação. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/contabilidade/contabilidade-para-pessoa-fisica/14927>. Acesso em: 30 ago. 2021.

OECD, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. **Pesquisa internacional de competências da educação financeira para adultos**. Paris, França: OECD, 2016. Disponível em: <https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/OECD-INFE-International-Survey-of-Adult-Financial-Literacy-Competencies.pdf>. Acesso em 27 out. 2021

PEREIRA, L.; PEREIRA, L. de S.; TREML, E. E. Z. F. **A Contabilidade como instrumento de controle das Finanças Pessoais: a percepção dos egressos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade comunitária do norte de Santa Catarina**. In: Congresso Internacional de Administração, 9, 2015, Ponta Grossa/PR. Anais... Ponta Grossa: 2015.

SPC, Serviço Nacional de Proteção ao Crédito Brasil; CNDL, Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas. **Indicadores econômicos**. Brasil 2018. SPC, CNDL, 2018. Disponível em: https://www.spcbrasil.org.br/uploads/st_imprensa/release_educacao_financeira_v7.pdf. Acesso em 03 set. 2021.

SPC, Serviço Nacional de Proteção ao Crédito Brasil; CNDL, Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas. **Indicador de bem-estar financeiro**. Brasil 2019. SPC, CNDL, 2019. Disponível em: <https://site.cndl.org.br/68-dos-brasileiros-nao-estao-preparados-para-lidar->

[com-imprevistos-aponta-indicador-de-bem-estar-financeiro-cndlspc-brasil/](#). Acesso em: 15 de nov. 2021.